

O CONSTRUTOR

Virtude: Fidelidade ao dever.

Vício oposto: Descuido do dever.

O Construtor: "Jesús, Maria, José, dou-vos meu coração e minha alma".

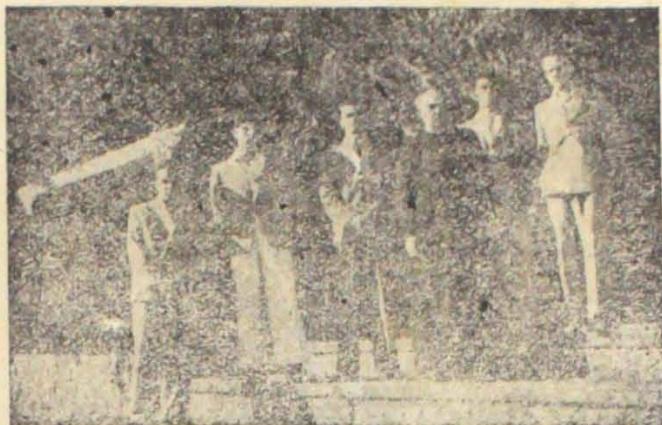
O Ajudante: "Jesús, Maria José, assisti-me na última agonia".

"Jesús, Maria José, expire minha alma entre vós em paz!" (Indulg. 7 anos, cada vez).

Método: Começa o dia com atos de fidelidade, repetindo cinco vezes as jaculatórias acima; diz este grupo de cinco muitas vezes durante o dia. De noite, pergunta, quantas vezes as repetiste, marcando o número num caderninho e comparando-o com o do dia anterior.

Construindo: A Sagrada Família de Nazaré prestou serviço perfeito a Deus. Maria, a serva do Senhor, e S. José, o homem justo, a cada momento do dia, refletiam a fidelidade ao dever de seu divino Filho. Pois a ordem é a primeira lei do céu, e, em Nazaré, perfeita ordem reinava. Jesús, Maria e José representam a ordem por excelência, enquanto José, Maria e Jesús representam a ordem da autoridade humana. Cada um respeitava os direitos do outro pelo mais exato cumprimento do dever, e a humilde casa tornou-se um céu na terra. Ambos, o Construtor e o Ajudante, transportam a alma para este lar da fidelidade ao dever. "Jesús, Maria, José, dou-vos meu coração e minha alma" põe os nossos pensamentos, as nossas ambições e nossos sacrifícios deliberadamente à disposição da Sagrada Família; e como necessitamos tanto do amor como do temor de Deus para levar uma vida cristã, o Ajudante sugere-nos a lembrança da morte: "Jesús, Maria, José, assisti-me na última agonia", sublima, todavia, o temor com um santo desejo, "Jesús, Maria, José, expire minha alma entre vós em paz".

Na defensiva: Satanaz esforça-se por controlar os corações dos jovens. Ele favorece toda espécie de egoísmo, de desobediência e de espírito de revolta contra a autoridade legítima; sugere desculpas para o desprezo das orações diárias, da Sta. Missa e da Comunhão frequente; empurra para uma atitude descuidada, superficial e irresponsável com respeito ao dever. A nossa arma defensiva consiste no cultivo de um forte senso de dever, ajudado pela ambição de nos distinguirmos no serviço de Deus. O valor impetratório das aspirações de fidelidade alcança-nos a graça de ver e compreender as elladas de Satanaz, ao passo que



Diretoria da C. M. N. Sra. do Rosário, Secção dos Maiores

GLORIOSA RECORDAÇÃO

3/10/1645 — 3/10/1945.

1645. As ricas províncias do nordeste do Brasil pareciam perdidas para Portugal e para a Igreja. As hordas invasoras dos holandeses dominavam a terra e esforçavam-se por subjugar as almas. Não contentes com a expoliação material, os calvinistas queriam exterminar a fé dos corações dos mora-

dores, assim como apagaram já sacrilegamente as lâmpadas nos santuários profanados.

3 de outubro de 1645. Em Uruacú, na terra dos potiguares, desenrola-se uma cena na qual se misturam o mais sublime heroísmo e a mais abjeta depravação. O fundo é formado por centenas de índios bárbaros. Em frente deles acham-se prisioneiros desprotegidos, à mercê não de suas guardas, mas de seus carrascos. São os moradores católicos de Uruacú, encurralados pelos calvinistas holandeses.

Na ofensiva: Quando Jesús estava aqui na terra, amava ternamente os corações dos jovens. Convitou-os para virem ter com Ele. Tinha compaixão do filho pródigo e de Madalena; Ele insistiu com o jovem rico para que procurasse os seus interesses verdadeiros e até ofereceu-lhe a vocação sacerdotal. Ressuscitou a filha de Jairo e o filho único da viúva de Naim. O juvenil S. João era seu discípulo predileto.

Cada época tem seus santos: Tarcísio, Lourenço, Inês, Cecília, Luiz, Estanislau e Teresinha, "a pequena Flor". Hoje Ele estende o mesmo convite insistente aos moços.

Dizendo frequentemente as nossas jaculatórias em casa, no colégio, na igreja, em toda a parte, aproximamo-nos mais e mais de Cristo, imitando a Sagrada Família no fiel cumprimento dos nossos deveres.

Reparando: A vida, em grande parte, é determinada pelos hábitos adquiridos na mocidade. Quão facilmente formam-se hábitos bons; quão dificilmente são vencidos hábitos máus. Unindo nossas jaculatórias com a Sta. Missa em reparação pelos pecados da vida passada, cultivamos o hábito de oração, uma poderosíssima ajuda na aquisição da fidelidade ao dever.

P. Charles A. Imbs, S. J.

E' BOM SABER...

Trabalha-se com grande entusiasmo em prol da beatificação do Imortal Pio X, o Papa da Eucaristia. Um grande número de sábios norte-americanos prepara uma síntese da vida e obra do grande pontífice, falecido em 1914.

— Tremendas perdas sofreu a propriedade da Igreja nas Filipinas. Calcula-se que os japoneses destruíram, principalmente em vista da derrota, igrejas e outros edifícios pertencentes à Igreja no valor de Cr\$ 3.000.000,00. Só em Manila estão em ruínas 47 igrejas e capelas, entre as quais a catedral, a Delegacia Apostólica, as residências do Arcebispo e do Bispo Auxiliar.

— Nosso Santo Padre Pio XII mandou uma expedição de socorro para os campos de prisioneiros na Áustria e Alemanha. Composto-se de numerosas ambulâncias, caminhões e automóveis, saiu a coluna da Praça da Catedral de Milão sob os aplausos da população. A expedição é chefiada por dois sacerdotes e acompanhada por numerosos médicos que permanecem nos campos de prisioneiros, afim de tratar dos doentes que ali se acham em grande número. Os socorros do Papa são em proveito de súditos de todas as nações, dispensando atenções especiais aos internados cuja sorte está mais incerta, como a de 8.000 poloneses num campo perto de Munique.

DAS NOSSAS CONGREGAÇÕES

C. M. N. Sra. da Glória: No dia 15 de agosto p. p. receberam a fita azul os srs. Américo João Rabello, Ayres Cesário Pereira, Ayrton João de Souza, Carlos Hugo de Souza, Eliseu Tridapalli, Florduardo Sena, Getúlio Barreto da Silva, Gil Ivo Losso, Paulo Oliveira de Abreu, Ulysses José Rodrigues. Parabens.

C. M. N. Sra. do Rosário, Secção dos Menores: Aos 29 de agosto fizeram sua consagração a Maria Santíssima os neo-congregados: Ademir Pereira de Abreu, Antônio Botelho de Abreu Irmão, Ernesto Francisco Damerau, José Bragnoli, José Dobes Filho, Luiz Carlos F. Negrão, Rodi Hickel e Sidney Damiani. — Frederico Manoel da Silva Neto, confinado à casa por doença em dia tão faustoso, recebeu o almejado distintivo de congregado mariano no dia 7 de setembro.

Conservou-se o nome de um jovem que deveria ser conhecido e venerado por todos os jovens brasileiros. Mateus Moreira estava ajoelhado, aguardando a sua vez de ser sacrificado. Aproximam-se os verdugos desumanos. Com golpe certo abrem-lhe as costas e arrancam-lhe o coração palpitante. Com o último restinho de vida eleva a voz com o grito de triunfo: "Louvado seja o Santíssimo Sacramento!"

Assim morreram lusos e brasileiros pela fé e pela pátria. Gloriosos Mártires de 1645, rogai pelo Brasil de 1945.

E os corpos nus daqueles heróicos defensores da fé e da pátria revelam o segredo de sua força inquebrantável. Asperos cilícios falam do espírito de penitência que os preparou para o martírio.

E agora começa a matança de Uruacú. Lopo Curado Garro, capitão de Paraíba, conta-nos a cena de sangue. Mas não diz tudo; pois, afirma ele, na "execução se fizeram as maiores anatomias e martírios, que são cousas que a boca não pode pronunciar".

Conservou-se o nome de um jovem que deveria ser conhecido e venerado por todos os jovens brasileiros. Mateus Moreira estava ajoelhado, aguardando a sua vez de ser sacrificado. Aproximam-se os verdugos desumanos. Com golpe certo abrem-lhe as costas e arrancam-lhe o coração palpitante. Com o último restinho de vida eleva a voz com o grito de triunfo: "Louvado seja o Santíssimo Sacramento!"

Assim morreram lusos e brasileiros pela fé e pela pátria. Gloriosos Mártires de 1645, rogai pelo Brasil de 1945.

Um documento desconhecido

Para muitos congregados as Regras das Congregações Marianas são um documento desconhecido. E este fato é tanto mais lamentável, considerando-se a importância das Regras. Elas são a alma da C. M.

É verdade, cada ano elas devem ser lidas nas reuniões; elas devem ser explicadas aos candidatos; acham-se impressas no "Manual das Congregações Marianas". Mas, quantos há que se dão o trabalho de abrir o Manual? quantos se lembram das explicações dadas durante a candidatura? quantos aproveitam a leitura anual, feita às pressas? O desconhecimento das Regras causa a formação de congregados de meia tigela, paralisa a vida das congregações. O conhecimento das Regras estimula e guia o congregado na luta pela realização do ideal mariano e fecunda os empreendimentos da Congregação.

Para remediar tão grande mal, abrimos em "O Mariano" uma seção que reproduzirá as Regras das Congregações Marianas, acrescentadas de ligeiros comentários.

As Novas Regras Comuns, que, em rigor, só obrigam as Congregações eretas nas igrejas e casas da Companhia de Jesus, dividem-se em dez títulos, tratando respectivamente do fim e natureza das Congregações Marianas, dos seus exercícios comuns, das seções e academias, do governo das Congregações Marianas, da admissão e exclusão dos congregados, dos deveres comuns a todos os congregados, dos oficiais maiores, dos oficiais menores, da mútua comunicação entre as Congregações Marianas e das Regras locais.

Estes dez títulos constituem a primeira parte das Regras e foram aprovadas e promulgadas pelo Revmo. Padre Francisco Xavier Wernz, Superior Geral da Companhia de Jesus.

O Novo Manual traz na segunda parte as Regras que se referem em particular aos oficiais maiores e menores.

Para banir de uma C. M. a estagnação e o tédio, não há meio mais eficaz do que o conhecimento das Regras e sua aplicação à vida cotidiana.

Outubro - Mês do Rosário

"Desejamos mui encarecidamente, veneráveis irmãos, que o santo Rosário seja rezado de maneira especial durante o mês de outubro e com devoção reduplicada nas igrejas e nos lares". Palavras de Pio XI. E o Santo Padre assegura-nos: "Entre as várias suplicações com que apelamos eficientemente à Virgem e Mãe de Deus, o Rosário, sem dúvida, ocupa um lugar especial e distinto".

Fóra de dúvida também está o fato que nós precisamos do auxí-

Oração da manhã da criança

(Imitação de Lamartine)

O pai, que adora meu pai!
Tu, a quem não se ora sinão ajoelhado!
Tu, cujo nome temível e encantado
Faz curvar a fronte de minha mãe!

Dizem que és Tu que fazes nascer
Nos campos os passarinhos
E dás aos inocentes garotinhos
Uma alma, para também Te conhecer.

Dizem que é de Ti originado
O jardim que com flores se embeleza
E que, sem Ti, por avareza
O pomar não seria frutificado.

Meu Deus, dá a onda às fontes,
Dá as penas aos passarinhos,
Dá a lã aos cordeirinhos
E a sombra e orvalho às campinas.

Dá ao doente a saúde,
Ao mendigo o pão deplorado,
Ao órfão uma morada,
Ao prisioneiro a liberdade.

Mete na minha alma a justiça,
Nos meus lábios a verdade,
Para que com respeito e docilidade
Tua palavra em meu peito amadureça.

Rob. Schmidt, 4º Gin. B.

LIVROS

A descoberta do ouro, por Gustavo Corção; 2. edição, Livraria Agir Editôra, Rio de Janeiro, 1945 — Não haverá em língua portuguesa outro livro que se possa comparar com esta obra, cuja primeira edição se esgotou em menos de cinco semanas. E isto não por causa do enredo, que é a história da conversão do autor, mas por causa do modo de dizer as cousas. Corção fala num estilo novo, claro incisivo. Sua linguagem tem a força dos melhores escritores. Entretanto, o que vale mais é o que ele tem que dizer. O livro é a filosofia cristã, aplicada a nossos tempos e a nosso ambiente. Os primeiros capítulos parecem ser ensaios sem nexo entre si. Mas, com um puxão enérgico, fecha de repente o nó, e, com uma lógica à qual não se pode con-

tradição, põe-nos em face de Deus. Daí em diante acompanhamos o cristão enfrentando os problemas tanto sublimes como banais da vida cotidiana. Com a unção que lhe empresta a familiaridade com as Sagradas Escrituras, aponta Gustavo Corção o caminho que nos leva do labirinto das opiniões indecisas para o OUTRO, i. é, Deus. A fina ironia e o são humor com que fala das aberrações de nossa hipercultura moderna imprimem ao livro um cunho todo especial. Sirva esta obra a muitos na busca do OUTRO! — Seção C.

A força do coração, por Eric Knight; Editôra Universitária, São Paulo, s. a. — É moda, hoje, escrever livros sobre os bichos, principalmente para a assim chamada literatura infantil. Lendo tais produtos livrerescos, tem-se a impressão que seus confeccionadores procuram uma compensação na inteligência suposta dos seus animais falantes e pensantes. Há, porém, outros livros que falam de animais, como p. ex. "Caninos Brancos" de Jack London e "Nômades do Norte" de James Oliver Curwood, que, embora girem ao redor de animais, deixam ao homem a supremacia natural. Isto faz também Eric Knight no seu belo livro "A Força do Coração". Lassie, aquele cão de raça, não é tudo, nem é o principal. O principal são os homens que entram em contato com ele. São as qualidades dos corações humanos, interessados na posse do precioso animal, é o ambiente social, é a bondade em conflito com o egoísmo e com a maldade. "A Força do Coração" será lido com proveito por pequenos e grandes. — Seção A.

lio de Nossa Senhora. Por isto, organizamos a "Campanha do Rosário". Em cada uma de nossas CC. MM. serão escalados voluntários que ofereçam cada dia um terço do Rosário pelas seguintes intenções: 1. — 7 de outubro (festa do Rosário): para que a Rainha do Rosário defenda o Brasil contra o perigo do comunismo;

8 — 14 de outubro: para que Maria, a Séde da Sabedoria, abençoe os nossos estudos;

15 — 21 de outubro: afim de que a Mãe de Jesus proteja as nossas famílias;

22 — 28 de outubro: para que Cristo-Rei reine de veras no Brasil;

29 — 31 de outubro: por todos os católicos.

O Rosário é uma arma poderosa. Venceu em mil combates encarniçados os inimigos de Cristo e de seus fiéis. Ele vencerá ainda hoje.

Cantinho Litúrgico

Liturgia é o público e oficial pelo qual a Igreja venera a Deus. Rito é chamada a maneira pela qual se exprime exteriormente o culto. Fazem parte da liturgia a Sta. Missa e as Horas Canônicas, como p. ex. Matinas, Vésperas, o serviço das Trevas na Semana Santa.

Há na Igreja católica vários ritos. O mais usado é o rito romano. Estamos acostumados a ver rezada a Sta. Missa segundo o rito romano. Na arquidiocese de Milão observa-se o rito ambrosiano, e na Espanha há ainda catedrais em que vigora o rito mozarábico. Todos estes ritos da Igreja Ocidental têm em comum a língua latina.

Na Igreja Oriental, i. é, naquelas partes da cristandade que têm a mesma fé e os mesmos sacramentos que a Igreja Ocidental e reconhecem o Papa como chefe universal, há cinco ritos principais. Quase em todos os ritos orientais usa-se na Sta. Missa pão levedado e a Sta. Comunhão é recebido sob as duas espécies.

A divisão da Igreja católica em duas partes, Igreja Ocidental e Oriental, é o resultado de acidentes políticos. A Igreja Oriental não forma um só corpo como a Ocidental. O que une a todas são fé, sacramentos e o chefe supremo, o Papa.

Heróis Brasileiros, 1. Série, por De Paranhos Antunes e outros; Edições "A Nação", Porto Alegre; 1941. — O estudo da história pátria por meio de compêndios fica forçosamente incompleto e impessoal. Reclama porisso leituras que animem a monótona enumeração de datas e fatos, deem relevo aos ditos e feitos, retratem os vultos que com suas ações e pensamentos influíram sobre o desenvolvimento do Brasil. As Edições "A Nação", de Porto Alegre, põem à disposição dos interessados uma coleção de breves biografias de brasileiros distintos. Um aluno geralmente não terá nem o lazer nem a paciência de ler obras volumosas. Mas estas dez biografias, formando a primeira série e reunidas num elegante tomo, apresentam, em cerca de 30 páginas, retratos vivos e originais, o complemento tão desejado de nossos compêndios de História do Brasil. A leitura deste livro desperta o interesse e promove a compreensão do passado. Venham outras séries como a primeira. — Sec. C. **Contos do Tio Quincas**, 1º volume, Edições "A Nação", Porto Alegre, s. a. — Foi uma lembrança feliz a de reunir em forma de livro os contos que o inesquecível Tio Quincas, há anos, publica em "O Eco" de Porto Alegre. Que estes contos ainda despertam o interesse da gurizada mostra-o o estado em que se acham os volumes antigos da mencionada revista. Semana após semana, saem aqueles volumes de nossa biblioteca, para alegria os corações de nossa petizada. Esperamos que o Tio Quincas aumente o número de seus amiguinhos e lhes fale ao coração por muito tempo ainda, ele que tanto amava a mocidade brasileira. Parabéns à casa editôra, que soube dar um exterior tão atraente aos "Contos do Tio Quincas" — Sec. A.